JUSTUTOR

Questão Discursiva 04811

Considere a situação de um segurado contribuinte individual que exerça atividade abrangida pela Previdência Social como trabalhador autônomo e que almeje se aposentar por tempo de serviço.

Para tanto, pretende computar e averbar como tempo de serviço ou de contribuição:

1º) um período determinado em que alega ter exercido atividade rural em regime de economia familiar junto a seus pais (em período anterior a 1987); 2º) período em que prestou serviços como empregado rural, de janeiro de 1988 a 1992; 3º) período, a partir de 1994, em que exerceu atividade urbana, já na condição de trabalhador autônomo, sem ter recolhido as contribuições devidas à Previdência Social; 4º) finalmente, pretende, ainda, recolher retroativamente contribuições na condição de segurado facultativo, relativas ao ano de 1993, período em que esteve estudando, sem exercer atividade laboral que o vinculasse ao Regime Geral da Previdência Social, e computar o respectivo tempo de contribuição para fins de aposentadoria.

Sem se prender à soma do tempo de serviço e ao preenchimento ou não dos demais requisitos para a concessão da aposentadoria (estes aspectos são irrelevantes para a questão), analise a pretensão deste segurado, à luz da legislação em vigor aplicável e da jurisprudência, sobre a contagem e averbação do tempo de serviço, centrando a sua análise:

a) na peculiaridade ou peculiaridades (se houver) da prova a ser produzida quanto ao exercício de cada uma das atividades: rural (regime de economia familiar e empregado rural), urbana (trabalhador autônomo) e segurado facultativo (estudante);

b) na exigência ou não do pagamento de contribuições ou de indenização ou a comprovação de pagamento de contribuições previdenciárias na época própria para que cada um dos períodos acima seja averbado; e

c) na possibilidade de aproveitamento de cada um desses períodos para fins de carência e para a implementação do tempo de contribuição necessário à aposentadoria.